

**PERFIL DOS PACIENTES QUE SOFRERAM TRAUMATISMOS EM DENTES  
PERMANENTES ASSISTIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA-UFPEL**

**Autor(es):** DICKEL, Renan; XAVIER, Cristina Braga; FARIA, Giselle Daer; COLLARES, Kauê Farias

**Apresentador:** Renan Dickel

**Orientador:** Cristina Braga Xavier

**Revisor 1:** Marcos Antônio Torriani

**Revisor 2:** Antônio César Manentti Fogaça

**Instituição:** UFPel

**Resumo:**

A cavidade bucal, pela sua posição, é um local passível de sofrer traumatismos. Com isso o Cirurgião-Dentista deve ter uma atenção especial com as injúrias ocorridas em dentes e tecidos moles adjacentes, pois os efeitos irão refletir na função e na estética facial do paciente. O estudo dos traumatismos dento-alveolares assume um papel importante dentro da sociedade por serem considerados um problema de saúde pública devido a sua frequência. Este estudo objetivou identificar o perfil epidemiológico de pacientes com traumatismos em dentes permanentes atendidos na Disciplina/Unidade de Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (UTB) e Centro de Estudos, Acompanhamento e Tratamento de Traumatismos em Dentes Permanentes (CETAT) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel), de janeiro de 2002 a dezembro de 2007. A amostra desta pesquisa foi constituída de 308 pacientes e as variáveis estudadas foram: sexo, idade, causa, dentes atingidos e tipo de trauma. A coleta e o armazenamento de dados em planilhas eletrônicas foram realizados por um único examinador. Os resultados obtidos foram agrupados em uma planilha eletrônica (Excel), convertidos em Gráficos e tabelas e os cruzamentos foram realizados com o pacote estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Análise estatística descritiva e teste qui-quadrado foram aplicados. Constatou-se que 74,6% dos traumatismos ocorreram no sexo masculino, a faixa etária prevalente foi dos 13 aos 19 anos (32,7%), os acidentes ciclísticos foram a causa mais frequente (23,3%), houve predomínio de avulsões (17,2%) e de fraturas coronárias não-complicadas (17,2%). Os dentes mais acometidos, por todos os tipos de trauma, foram os incisivos centrais superiores (66,7%). Foi possível verificar também que a causa dos traumatismos é dependente do sexo ( $p < 0,01$ ). A distribuição dos traumatismos na região de Pelotas é muito similar a maioria dos estudos publicados, no entanto em relação à variável causa constatou-se algumas características loco-regionais, o que reforça a importância de estudos epidemiológicos para o desenvolvimento de condutas preventivas e terapêuticas específicas para os serviços de saúde.